



Brigadas Voluntárias no Mosaico de Unidades de Conservação da Mantiqueira

Virgílio Dias Ferraz¹, Mario Kozłowski Pitombeira², Selma Cristina Ribeiro¹, Albano Lameiras da Paz³, Levy Cardoso⁴, Raquel Filippo Fernandes Hellich⁵, Marcelo Souza Motta²

RESUMO - A Serra da Mantiqueira é considerada pela comunidade científica uma das áreas insubstituíveis para a conservação da biodiversidade do planeta (LE SAOUT et al, 2013), estando parcialmente protegida por unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável das diferentes esferas governamentais, as quais formam o Mosaico Mantiqueira (Portaria MMA nº 351/2006) que atualmente conta com 17 Unidades de Conservação Públicas e 56 RPPNs. Em soma aos órgãos governamentais, a sociedade civil sempre teve papel importante na conservação da região, tanto pelo movimento para a criação de unidades de conservação, quanto pela participação nos conselhos gestores das diversas UCs. O estabelecimento de brigadas voluntárias para a prevenção e combate aos incêndios florestais é mais um exemplo do engajamento da sociedade local na proteção da Mantiqueira, constituindo importante ferramenta de gestão participativa e mobilização social, voltado principalmente a capacitação de proprietários e funcionários de RPPNs, guias de montanha, sindicatos rurais, prefeituras Municipais, produtores rurais e sociedade civil organizada. Ao término do curso de capacitação as brigadas voluntárias recebem equipamentos de proteção individual, ferramentas e equipamentos de combate a incêndios florestais. O objetivo maior desta proposta é dotar a sociedade civil no território do Mosaico da Mantiqueira de brigadistas treinados e equipados com vistas a realizar o primeiro combate aos incêndios. O contingente de brigadistas voluntários capacitados ou atualizados, além de equipados pelo ICMBio, através do programa de voluntariado executado pela APA da Serra da Mantiqueira e Parque Nacional do Itatiaia, nos últimos 3 anos foi de 89 brigadistas, distribuídos pelos municípios de Aiuruoca, Cruzeiro, Delfim Moreira, Itamonte, Itatiaia, Marmelópolis e Resende, nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, abrangendo as bacias dos rios Grande e Paraíba do Sul. Apesar do esforço institucional, os principais fatores limitantes para o aumento do contingente de brigadistas voluntários são: a pouca disponibilidade de equipamentos de proteção individual e de combate para equipar as brigadas, além da obrigatoriedade de atualização da documentação pessoal e institucional. Cabe salientar que os brigadistas voluntários atuam nas diversas unidades de conservação existentes.

Palavras-chave: Serra da Mantiqueira; mosaico; voluntariado; incêndios

¹ Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio / Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira, Itamonte, MG, Brasil. E-mails: virgilio.ferraz@icmbio.gov.br; selma.cristina@icmbio.gov.br

² Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio / Parque Nacional do Itatiaia, Itatiaia, RJ, Brasil. E-mails: mario.pitombeira@icmbio.gov.br; marcelo.motta@icmbio.gov.br

³ Brigada Voluntária do Alto Rio Preto, Resende, RJ, Itatiaia, RJ, Brasil. E-mail: albanopaz2014@gmail.com

⁴ Grupo Voluntário de Busca e Salvamento Anjos da Montanha, Itatiaia, RJ, Brasil. E-mail: levy.ecologico@hotmail.com

⁵ Brigada Voluntária da Serra dos Garcias, Aiuruoca, MG, Brasil. E-mail: raquel.hellich@gmail.com